

Campanha Fora Bolsonaro: Seguiremos unidos contra o fascismo, em defesa da democracia e das lutas do povo brasileiro

16/11/2022



A Campanha Fora Bolsonaro se encerra com o fim do terrível mandato e do criminoso governo do presidente derrotado nas urnas. No entanto, o conjunto das organizações que constroem a campanha são unânimes em afirmar a necessidade e a disposição para manutenção de um espaço de articulação das lutas unitárias sindicais e populares.

Para tanto, convocamos uma Plenária Nacional de Organização das Lutas Populares, em formato híbrido, para o dia 7 de dezembro, reafirmamos as bases da nossa unidade e as principais ações no curto prazo.

Veja a declaração e o calendário:

Seguiremos unidos contra o fascismo, em defesa da democracia e das lutas do povo brasileiro

A Campanha Nacional Fora Bolsonaro foi um espaço importantíssimo de articulação e construção de unidade de ação entre partidos de oposição, centrais sindicais, movimentos populares, religiosidade progressista e organizações da sociedade civil desde o ano de 2020.

A campanha e suas organizações foram responsáveis por dezenas de pedidos de impeachment de Bolsonaro e pela denúncia dos inúmeros crimes praticados no seu governo. Convocamos e construímos as maiores manifestações populares do último período retomando o protagonismo dos setores democráticos e progressistas nas ruas.

Em reunião da Coordenação da Campanha realizada no último dia 11 de novembro, analisamos o cenário pós eleitoral e assumimos compromissos organizativos e linhas de ação no curto prazo.

Veja nossa declaração:

1. A Campanha Fora Bolsonaro se encerra com o fim do terrível mandato e do criminoso governo do presidente derrotado nas urnas. No entanto, **o conjunto das organizações que constroem a campanha são unânimes em afirmar a necessidade e a disposição para manutenção de um espaço de articulação das lutas unitárias sindicais e populares.**
2. Por isso, **convocamos uma Plenária Nacional de Organização das Lutas Populares, em formato híbrido, para o dia 7 de dezembro em São Paulo**, conforme sugestão das frentes. Em breve

circulamos uma convocatória oficial com informações detalhadas e critérios de participação.

3. Somos muitos e diversos. Apoiamos diferentes candidatos da oposição no primeiro turno das eleições presidenciais. Mas estivemos unidos no segundo turno no apoio a candidatura Lula, a quem saudamos pela vitória com mais de 60 milhões de votos.
4. A vitória de Lula no dia 30 de outubro é a vitória de toda a sociedade brasileira que se mobilizou a favor da democracia. Ela representa uma derrota de repercussão global sobre a extrema direita e seu projeto de desinformação, violência e autoritarismo que ameaça a democracia e suas instituições.
5. Seguimos vigilantes na defesa da democracia e não hesitaremos em mobilizarmo-nos nas ruas contra qualquer tentativa de subverter a vontade popular expressa nas urnas. **Faremos da posse de Lula, no dia 01 janeiro, uma grande manifestação popular em defesa da democracia, da soberania popular e das bandeiras de luta populares e sindicais.**
6. Nossa unidade nas ruas mostra-se ainda mais necessária a partir do próximo ano, quando precisaremos de toda força social disponível para conquistar as vitórias populares que almejamos e impor derrotas às forças do neoliberalismo e da extrema direita, que seguirão ativa nas ruas e no parlamento.
7. Lutamos incansavelmente pelo fim do governo Bolsonaro, apresentamos inúmeros pedidos de impeachment que fundamentam e comprovam seus crimes. Estaremos, portanto, na linha de frente da cobrança e do monitoramento das investigações, julgamento e responsabilização de Jair Bolsonaro e seus cúmplices pelos crimes praticados contra a nação.
8. Ao longo da campanha aprofundamos nossa unidade em torno de bandeiras de luta que nos unificam e que seguirão exigindo nossa atenção e mobilização como a luta contra fome e a miséria; contra o desemprego, a precarização do trabalho e o arrocho salarial; contra o teto de gastos que massacra o SUS, a educação pública e serviços públicos essenciais para o povo como a construção de moradias e o apoio a agricultura familiar; contra o racismo, o machismo e a LGBTfobia que excluem, agridem e matam as mulheres, a população negra e a população LGBTI.
9. Lutamos juntos por um Estado laico com ampla liberdade religiosa; por um novo ciclo de desenvolvimento com respeito ao meio ambiente, aos poucos originários e comunidades tradicionais e com redução das desigualdades; defendemos um programa permanente que garanta uma renda mínima a toda a população, o aumento real do salário mínimo, a geração de empregos formais e a garantia de direitos para todos os trabalhadores e trabalhadoras.
10. **Voltaremos as ruas no dia 20 de novembro, dia da consciência negra**, e nas atividades do novembro negro. Veja convocatória [aqui](#).
11. Estimulamos e intensificamos as ações de solidariedade ao longo do mês de dezembro para levar um **natal sem fome** para todas as pessoas.
12. Seguimos monitorando as manifestações antidemocráticas e avaliamos a convocação de mobilizações em defesa da democracia e da soberania do voto no dia da diplomação de Lula no TSE, cuja data ainda será confirmada.

Calendário

NOVEMBRO

20 – Dia da Consciência Negra

25 – Dia Internacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

DEZEMBRO

Todo o mês – Arrecadação de alimentos e ações do NATAL SEM FOME.

07 – Plenária Nacional de organizações das lutas populares (Frente Brasil Popular e Frente Povo Sem Medo, centrais sindicais, partidos e organizações da Campanha Fora Bolsonaro)

10 – Dia Internacional dos Direitos Humanos

19 – Mobilização popular no dia da Diplomação do Lula no TSE (a confirmar)

JANEIRO

01 – **Manifestação Popular na posse do Presidente Lula pela democracia e a soberania popular.**

Coordenação da Campanha Fora Bolsonaro, 15.11.2022

Organizações presentes: Associação Brasileira de ONGs – ABONG; Central de Movimentos Populares – CMP; Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB; Central Única dos Trabalhadores – CUT; Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES (Frente pela Vida); Círculo Palmarino (Convergência Negra); Comissão Brasileira de Justiça e Paz – CBJP; Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil – CONIC; Coordenação Nacional de Entidades Negras – CONEN (Convergência Negra); CSP – Conlutas; Federação Nacional dos Farmacêuticos – FENAFAR (Frente pela Vida); INTERSINDICAL Central da Classe Trabalhadora; INTERSINDICAL Instrumento de Luta da Classe Trabalhadora; Marcha Mundial das Mulheres – MMM; Movimento Acredito; Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB; Movimento dos Trabalhadores Sem Teto – MTST; Movimento Negro Unificado – MNU; Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST; Partido Comunista Brasileiro – PCB; Partido Comunista do Brasil – PC do B; Partido Democrático Trabalhista – PDT; Partido dos Trabalhadores – PT; Partido Socialismo e Liberdade – PSOL; Partido Socialista Brasileiro – PSB; Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado – PSTU; Plataforma pela Reforma do Sistema Político; Resistência PSOL; RUA Juventude Anticapitalista; União Nacional dos Estudantes – UNE; Unidade Popular – UP.

Acesse a nota em PDF clicando [AQUI](#).

Acesse a nota em GDocs clicando [AQUI](#).

Compartilhe nas redes: